

DISCURSO DE ABERTURA

Apresentação dos Resultados do IPI e IPP com o Novo Ano Base e Novos Ponderadores

- Digníssimos Membros do Conselho Directivo do Instituto Nacional de Estatística;
- Distintos Vogais do Conselho Nacional de Estatística;
- Ilustres Representantes das Embaixadas e Instituições Internacionais;
- Ilustres Representantes das Instituições de Ensino Superior, Instituições Financeiras, Associações Industriais e dos Órgãos de Comunicação Social;
- Caríssimos colegas;
- Minhas senhoras e meus senhores.

Em nome do colectivo dos trabalhadores do Instituto Nacional de Estatística, a casa de números da República de Angola, gostaríamos em primeiro lugar, desejar boas-vindas a todos os participantes neste prestigiado acto oficial de apresentação dos resultados do Índice de Produção Industrial e Índice de Preços no Produtor, com **novo ano base, estrutura de ponderadores e periodicidade**.

O processo de revisão metodológica das estatísticas oficiais enquadra-se na efectivação do programa de modernização do Sistema Nacional de Planeamento e do Sistema Estatístico Nacional, definido no Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN 2023-2027), o principal instrumento de planeamento económico e desenvolvimento territorial do País.

O Índice de Produção Industrial é um indicador fundamental para o acompanhamento regular sobre a dinâmica da actividade industrial no território nacional, e permite antever a tendência do PIB do sector da

indústria. Por sua vez, o Índice de Preços no Produtor permite analisar a evolução dos preços a nível da produção. Ambos indicadores são essenciais para a formulação de políticas públicas e a tomada de decisões por parte dos agentes económicos, com realce para os investidores e produtores.

Depois da realização do Recenseamento de Empresas e Estabelecimentos no ano de 2019 (REMPE 2019) e da actualização recente do período de referência das Contas Nacionais, tendo como base o ano de 2015, foram criadas as condições objectivas para a revisão metodológica das estatísticas correntes do sector produtivo, cumprindo deste modo, as boas práticas internacionais recomendadas por organizações do Sistema das Nações Unidas e outras instituições internacionais de referência.

Nesta ordem de ideia, o Instituto Nacional de Estatística procedeu a mudança do ano de base do Índice de Produção Industrial e do Índice de Preços no Produtor, que passou de 2010 para 2019 e, conseqüentemente, a actualização da nova estrutura de ponderadores dos referidos indicadores.

Esta mudança foi cuidadosamente preparada, baseando-se em novas fontes de informação mais actualizada, sólida e com maior cobertura, face ao actual contexto económico do País. As referidas fontes permitem captar com maior rigor as transformações que têm ocorrido na estrutura produtiva nacional e reforçam a comparabilidade das estatísticas nacionais com as congéneres, promovendo assim uma análise mais alinhada com os padrões internacionais.

Naturalmente, as alterações introduzidas exigem também uma nova abordagem na leitura e análise das séries estatísticas. Por isso, o INE

poderá publicar ainda hoje as séries harmonizadas no formato Excel dos Índices de Produção Industrial e de Preços no Produtor, bem como as respectivas notas metodológicas, com o intuito de viabilizar a análise mais correcta destes indicadores por parte dos utilizadores das estatísticas oficiais.

E com vista a melhorar a tempestividade das estatísticas oficiais produzidas pelo Instituto Nacional de Estatística, foi ajustada a periodicidade dos indicadores em referência, passando assim de uma base trimestral para mensal. Assim sendo, estarão disponíveis na nossa página institucional, os boletins mensais do Índice de Produção Industrial e do Índice de Preços no Produtor, no período de Janeiro a Maio de 2025.

Caros convidados,

Os resultados do Índice de Produção Industrial revelam um aumento da produção industrial de 7,61% no mês de Maio do corrente ano, representando uma aceleração de 8,85 pontos percentuais face ao mês de Abril. Em termos homólogos, o índice registou uma variação negativa na ordem de 1,59%. Estes dados, combinados com os de Abril e Junho, dão-nos uma sinalização sobre a tendência do PIB do sector da indústria no segundo trimestre do corrente ano, dados estes que serão publicados no final do próximo mês.

A indústria com maior variação no mês de Maio foi a de "Produção e Distribuição de Electricidade, Gás e Vapor", com 12,10%, e com menor variação foi a "indústria transformadora", com apenas 1,00%.

Em relação ao Índice de Preços no Produtor (IPP), os dados apontam uma desaceleração de preços em torno de 4,05% no mês de Maio de 2025. A taxa de variação homóloga do índice também foi negativa,

fixando-se em 5,90%, o que representa uma queda de 5,01 pontos percentuais, quando comparada ao mesmo período de 2024. A evolução de preços no produtor é um dos factores que tem estado a influenciar a tendência actual de redução da taxa de inflação, que é determinada pela variação do Índice de Preços no Consumidor.

Caros convidados

Este avanço metodológico é fruto de um intenso trabalho técnico, conduzido com rigor, independência e um forte compromisso com a qualidade das estatísticas produzidas pelo INE, o órgão Executivo Central do Sistema Estatístico Nacional. Reafirmamos, nesta ocasião, o nosso propósito de fortalecer, continuamente, o Sistema Estatístico Nacional, colocando à disposição dos nossos usuários, estatísticas cada vez mais fiáveis, robustas e oportunas.

Depois da revisão metodológica das Contas Nacionais ocorrida em Maio último, o INE acaba de concluir também a revisão metodológica dos Índices de Produção Industrial e de Preços no Produtor. Seguramente, o processo poderá continuar, sobretudo depois da realização do Inquérito das Despesas, Receitas e Emprego em Angola (IDREA 2025-2026), que permitirá a actualização do novo ano base de vários indicadores estatísticos, com realce o Índice de Preço no Consumidor.

Gostaríamos aqui de dirigir uma palavra de apreço e reconhecimento em prol do empenho das equipas técnicas envolvidas neste processo, agradecer o apoio das empresas que fornecem os seus dados para a compilação das estatísticas oficiais, bem como dos nossos parceiros multilaterais, tais como o Fundo Monetário Internacional e o Banco Mundial, que têm desempenhado um papel relevante no apoio técnico e na capacitação dos nossos quadros.

Agradecemos aos órgãos de comunicação social aqui presentes, que têm a nobre missão de informar e formar o público em geral, sobre as matérias de interesse colectivo, dentre elas a literacia estatística.

Por último, agradecemos, igualmente, à toda a sociedade civil angolana, pela atenção e confiança depositada ao trabalho conduzido pelo Instituto Nacional de Estatística, e aproveitamos o ensejo para convidar a todos os presentes a consultarem as publicações produzidas regularmente pelo Instituto Nacional de Estatística, disponíveis, em formato digital, através da sua página oficial, bem como em formato físico, a partir do Centro de Documentação do Instituto Nacional de Estatística.

Com estas palavras, declaro aberto o acto oficial de apresentação dos resultados dos Índices de Produção Industrial e de Preços no Produtor, com novo ano base.

Obrigado pela vossa atenção. Juntos podemos.

Luanda, 18 de Julho de 2025.